

"O mundo todo assiste e vive a luta entre o progresso e o obscurantismo. O choque culminante de 1939-1945, não conseguiu arrancar, em muitos países, as raízes antidemocráticas. Mais do que nunca é, hoje, grande e difundido o interesse pelo conhecimento, cada vez mais aprofundado, dos problemas que afetam o bem-estar e a segurança dos povos. Tais problemas não podem ser conhecidos apenas através de fatos superficiais, ou, da atuação de indivíduos, por mais proeminentes que sejam, como se a história não fosse escrita por todas as forças da sociedade.

Os acontecimentos são complexos e têm relações, no tempo e no espaço, que precisam ser conhecidas. É necessário, para interpretá-los, saber distinguir o principal do secundário, estudar os fatos à luz da realidade.

FUNDAMENTOS se propõe a proporcionar, com a cooperação de todos os intelectuais democratas, honestos e consequentes, o material necessário ao pensamento racional e objetivo, e assim contribuir para a análise dos problemas básicos do Brasil e para a compreensão do presente momento histórico no mundo.

Declara, francamente, não alimentar qualquer ilusão quanto à posição dos chamados intelectuais imparciais, que se dizem situar filosoficamente em campo neutro. As diversas tendências intelectuais não aparecem por acaso; elas representam e traduzem a orientação ideológica dos grupos sociais; o pensamento exprime sempre a mentalidade determinada por forças econômicas poderosas e, consciente ou inconscientemente, persegue objetivos do interesse dessas forças.

FUNDAMENTOS considera a vigência das liberdades públicas e dos direitos fundamentais do homem como o único clima em que a cultura pode desenvolver-se e frutificar. Repudia, por este motivo, quaisquer atentados ou restrições à democracia e à liberdade do cidadão. Está certa de que, assim, poderá reunir em torno de si os que efetivamente amam a cultura.

Com as graves dificuldades econômicas e políticas, surgidas no cenário internacional, como resultado, principalmente, de um novo equilíbrio de forças entre as grandes potências, apareceu a tendência antinacionalista, em favor de grandes federações de caráter multinacional. A propaganda antinacionalista invadiu principalmente os países de economia atrasada e dotados de grandes riquezas potenciais, visando criar a ilusão de um mundo sem fronteiras em que os bens econômicos sejam distribuídos equitativamente. Entretanto, contrastando com essa pregação por uma estreita solidariedade entre as nações, o esmagamento impiedoso da independência de países nascentes, denuncia o verdadeiro caráter desse movimento internacionalista. A verdade é que atrás de toda essa campanha de 'unificação' econômica estão as grandes empresas monopolistas, empenhadas na redistribuição das fontes de matérias primas e mercados consumidores, bem como na solução dos grandes problemas de produção.

Entre nós, os arautos dessa campanha estão por aí a exigir do Brasil que abdique de todas as suas prerrogativas de país soberano, que faça grandes sacrifícios em benefício dos trustes internacionais. E com que descaramento o fazem! Defendem a civilização e não se sabe quanta coisa mais, menos a própria pátria que, essa, querem vender a qualquer preço.

No momento em que se decide o futuro do Brasil, pois está em discussão o destino a ser dado ao seu petróleo, FUNDAMENTOS faz a sua escolha, publica e subscreve documentada matéria sobre o palpitante assunto, provando que a tese nacionalista é a única compatível com a dignidade nacional.

O Brasil pode e deve, sem fazer concessões perigosas aos capitais estrangeiros, explorar o seu petróleo e outras riquezas naturais do seu imenso território. O capital estrangeiro, sob a forma de empréstimos, tem aqui inúmeras possibilidades. A experiência das concessões a empresas estrangeiras para explorar as riquezas e o povo deste país é um capítulo sombrio da vida brasileira. Agora, se inicia uma fase decisiva na história econômica do Brasil, que o levará à condição de país soberano e rico ou de país colônia.

FUNDAMENTOS, neste seu primeiro número, conclama seus leitores a refletir sobre os problemas fundamentais da pátria, ao estudá-los com afinco e a lutar pela sua solução. Leva a todos sua palavra de fé nos destinos do povo brasileiro."